

Sistema de Monitoramento da Exploração Madeireira (Simex)

Mapeamento da exploração madeireira na AMAZÔNIA - Agosto 2021 a Julho 2022

Nesse período foram explorados 394.617 hectares de florestas nativas para fins madeireiros na Amazônia, o que representa um aumento de 4,5% em relação ao período anterior. A análise da legalidade mostra que do total de área de extração de madeira no período, 288.140 hectares (73%) foram explorados mediante autorização de exploração florestal emitida pelos órgãos competentes, outros 106.477 hectares (27%) ocorreram de forma não autorizada. A maior parte (60,9%) foi detectada em imóveis rurais cadastrados, seguido das terras indígenas (19,5%).

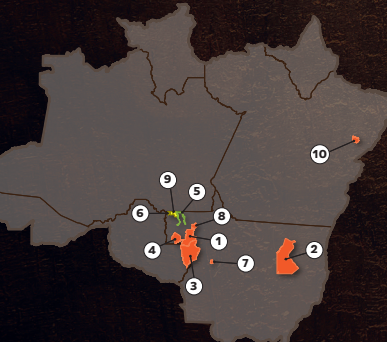
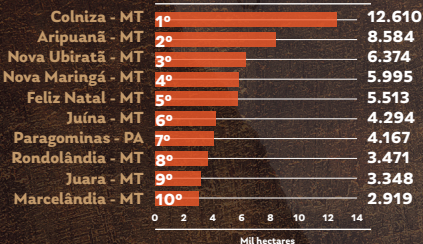
EXPLORAÇÃO MADEIREIRA total **394.617** hectares

EXPLORAÇÃO AUTORIZADA: 73%
288.140 hectares

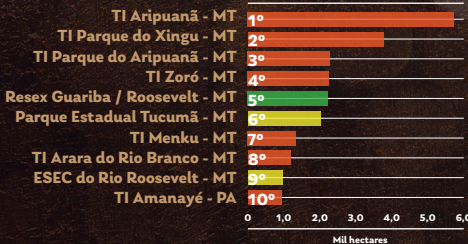
EXPLORAÇÃO NÃO AUTORIZADA: 27%
106.477 hectares



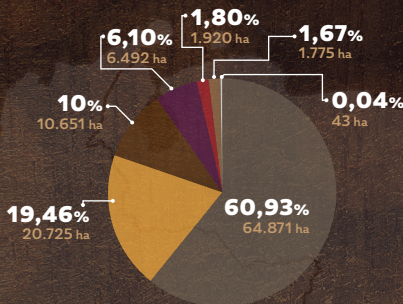
10 MUNICÍPIOS com mais exploração **NÃO AUTORIZADA**



ÁREAS PROTEGIDAS com mais exploração **NÃO AUTORIZADA**



Exploração madeireira **NÃO AUTORIZADA** por **CATEGORIA FUNDIÁRIA**



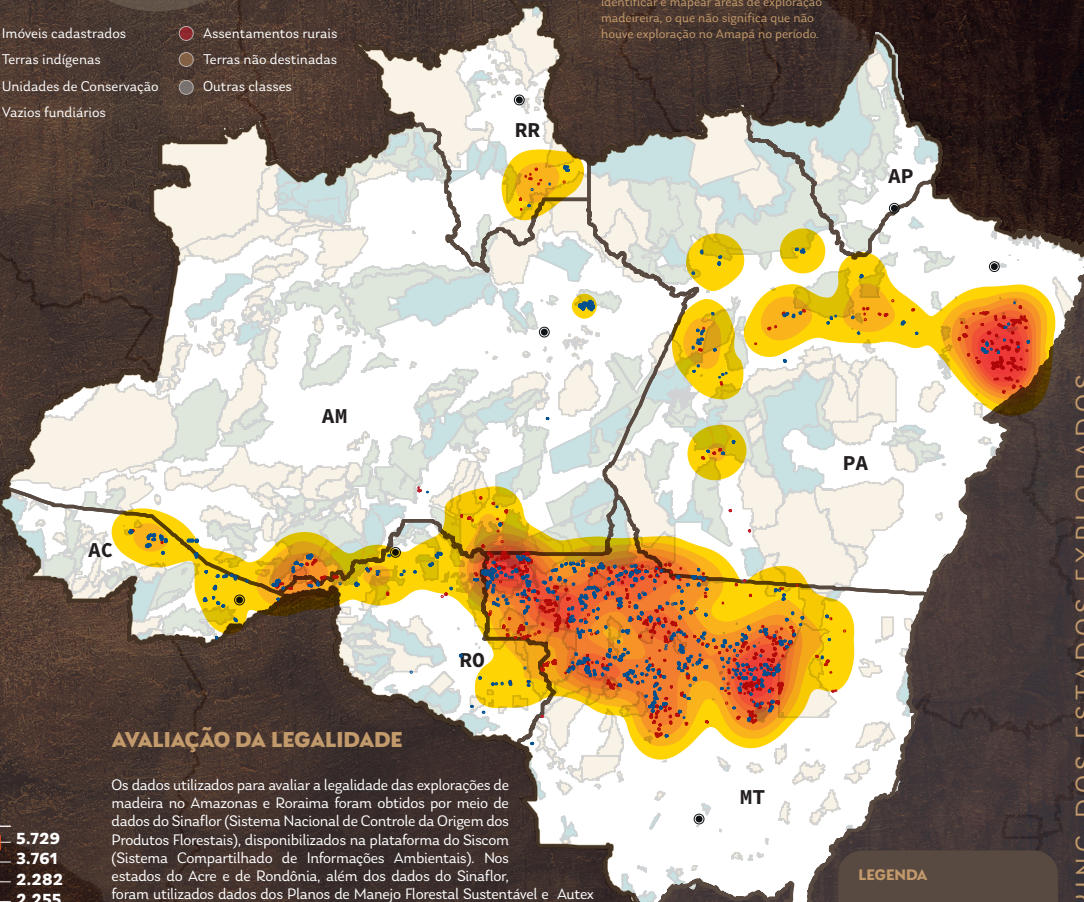
- Imóveis cadastrados
- Terras indígenas
- Unidades de Conservação
- Vazios fundiários
- Assentamentos rurais
- Terras não destinadas
- Outras classes

HISTÓRICO DA EXPLORAÇÃO MADEIREIRA POR ESTADO

Total em hectares

	2020	2021	2022
AC	27.455	10.886	25.667
AM	71.091	14.976	50.448
AP	730	0*	0*
MT	234.290	277.048	259.620
PA	50.139	57.079	38.552
RO	68.729	16.377	18.659
RR	9.458	1.258	1.671
TOTAL	461.892	377.624	394.617

*O alto percentual de cobertura por nuvens no período avaliado não permitiu identificar e mapear áreas de exploração madeireira, o que não significa que não houve exploração no Amapá no período.



AValiação DA LEGALIDADE

Os dados utilizados para avaliar a legalidade das explorações de madeira no Amazonas e Roraima foram obtidos por meio de dados do Sinafor (Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais), disponibilizados na plataforma do Siscom (Sistema Compartilhado de Informações Ambientais). Nos estados do Acre e de Rondônia, além dos dados do Sinafor, foram utilizados dados dos Planos de Manejo Florestal Sustentável e Autex (Autorizações de Exploração Florestal) concedidos pelo IMAC (Instituto de Meio Ambiente do Acre) e pela SEDAM - RO (Secretaria de Estado de Desenvolvimento Ambiental). No Mato Grosso, as bases de dados foram obtidas no Portal de Transparência e no Sistema Integrado de Monitoramento e Licenciamento Ambiental (Simlam), ambos geridos pelo órgão estadual. Tanto o mapeamento quanto a validação da legalidade checada foram realizados em cooperação técnica entre o Instituto Centro de Vida (ICV) e a Sema/MT. No Pará, os dados utilizados foram obtidos por meio do Sistema Integrado de Monitoramento e Licenciamento Ambiental (Simlam-PA), Serviço Florestal Brasileiro e IdeflorBio. Para cada exploração foi verificada a existência de licença válida da Autorização de Exploração Florestal de cada estado. Reiteramos que os dados provenientes do Sinafor são públicos e podem estar incompletos.

LEGENDA

- Capitais
- Terras indígenas
- UCs de Proteção Integral
- UCs de Uso Sustentável
- Exploração não autorizada
- Exploração autorizada
- Concentração de áreas exploradas



TOTAL MAPEADO

394.617 HECTARES

de exploração madeireira. O que representa um aumento de **4,5%** em relação a 2021

RANKING DOS ESTADOS EXPLORADOS

